

Bandas de Música Paraense: Analisando o cenário de produções acadêmicas

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: Educação Musical

Juliane Barbosa de Sousa Leal
Universidade Federal de Minas Gerais
julianebarbosadesousa@gmail.com

Edite Rocha
Universidade Federal de Minas Gerais
editerocha@ufmg.br

Vinicius Eufrásio
Universidade Federal da Paraíba
vinie@emo.ufpb.br

Resumo. O presente trabalho apresenta parte de uma pesquisa de doutorado em andamento, cujo objetivo foi realizar um levantamento das produções acadêmicas (teses e dissertações) sobre bandas de música no estado do Pará. Esses grupos desenvolvem um importante papel no que diz respeito à formação musical de instrumentistas no estado paraense, assim como se configuram como uma das principais ferramentas de educação musical no estado. Diante da importância das bandas para o cenário musical do Pará, realizamos um levantamento sobre as pesquisas desenvolvidas nos programas de *pós-graduação stricto sensu*, a fim de conhecer como se configuram as produções acadêmicas sobre as bandas de música nessa localidade. Para coleta de dados, utilizamos as ferramentas virtuais e com os dados obtidos na pesquisa foi possível identificar como as produções se dividem por mesorregiões paraenses, representadas por gráficos e tabelas, que nos permite quantificar e analisar alguns parâmetros da pesquisa, suas distribuições, lacunas e ausência de estudos, entre outros dados importantes, que nos permitem compreender o cenário atual da produção acadêmica sobre as bandas de música no Pará.

Palavras-chave. Bandas no Pará; Estado do conhecimento sobre bandas no Pará; Bandas de Música Paraense.

Title. Musical Bands from Pará: Analyzing the landscape of academic productions.



Abstract. This paper presents part of an ongoing doctoral research, which aimed to survey academic works (theses and dissertations) on music bands in the state of Pará, Brazil. These groups play an important role in the musical training of instrumentalists in the state, as well as serving as one of the main tools for music education in the region. Given the importance of bands in the musical scene of Pará, we conducted a survey of research developed within stricto sensu graduate programs in order to understand how academic production on music bands has been configured in this locality. For data collection, we used virtual tools, and the information obtained made it possible to identify how the studies are distributed across the mesoregions of Pará. The results, presented through charts and tables, allow us to quantify and analyze certain research parameters, their distributions, gaps, and lack of studies, among other relevant data, which help us understand the current landscape of academic production on music bands in Pará.

Keywords. Bands in Pará; State of knowledge about bands in Pará; Pará Music Bands.

1. Introdução

Na produção acadêmico-científica na área de música, de forma abrangente, podemos encontrar um número expressivo de estudos que abordam os diferentes papéis das bandas de música e sua presença no território brasileiro. Esses grupos são considerados por diversos autores (Cruz; Ipólito; Soares, 2022; CRUZ et. al., 2024)¹ como determinantes espaços de formação, ensino e aprendizagem de música, se destacando como um dos principais celeiros de músicos instrumentistas de sopro e percussão em nosso país. Para a presente comunicação, empreendemos um levantamento das pesquisas sobre bandas de música no estado do Pará, com ênfase nas produções de teses e dissertações, com o objetivo de compreender, por um lado, o estado da arte da produção intelectual sobre as bandas neste estado e por outro, as tendências dessas pesquisas em relação a este escopo geográfico.

Com ênfase nas bandas de música no Brasil, Costa e Bragagnolo (2024) apontam um crescimento considerável dessas produções como frutos de suas próprias realidades, seu papel em fomentar a produção e a divulgação desse campo.

Observa-se uma participação cada vez mais expressiva de pesquisadores, professores, músicos, regentes e dirigentes de bandas, demonstrando um crescente engajamento na realização de pesquisas dentro de seus respectivos campos de atuação. Esse comprometimento contínuo se reflete na busca por estudos científicos acadêmicos voltados às bandas de música em nível nacional, contribuindo significativamente para a ampliação, promoção e visibilidade da cultura das bandas de música pelo país, além de impulsionar o

¹ Recomendamos, por exemplo, conhecer algumas das publicações recentes do “Coletivo Viva A Banda” acerca dessa temática.



aumento do número de pesquisas dedicadas a esse campo específico. Essas investigações contribuem para fixar um marco temporal das pesquisas científico-acadêmicas das bandas de música no Brasil. (Costa e Bragagnolo, 2024, p. 2 e 3).

No Pará, as bandas de música se configuram como um dos mais consolidados espaços de formação de instrumentistas de sopro e percussão, sendo, inclusive, muitas vezes, o único acesso ao ensino e à aprendizagem musical existente em grande parte dos municípios da região. Autores como Corrêa (2009), Cantão (2009), Amorim (2012, 2020), Palheta (2013, 2016), Júnior (2015), Moraes (2020), destacam em seus trabalhos a importância desses grupos na manutenção da formação de instrumentistas no estado.

Segundo Herson Amorim (2012; 2020), grande parte dos jovens instrumentistas de sopro e percussão que atuam profissionalmente na capital estadual (Belém), além de serem oriundos de municípios das mais diversas regiões paraenses, receberam sua formação musical em bandas de suas localidades de origem. Esses musicistas, com objetivo de prosseguir na carreira musical, mudaram-se para a capital almejando o ingresso nos cursos técnicos do Conservatório Gomes, Escola de Música da Universidade Federal do Pará (UFPA), assim como em cursos superiores da instituição supracitada e da Universidade do Estado do Pará, buscando o aprimoramento de suas capacidades musicais a partir do aprofundamento e especialização de seus estudos. Essa realidade reforça a narrativa de vários autores sobre a importância do papel das bandas de música como estruturas que proporcionam educação musical no Pará.

Diante da importância desses grupos no cenário musical do estado do Pará, o presente trabalho apresenta os resultados de um levantamento bibliográfico, tendo como escopo o tipo de produção acadêmica de teses de doutorado e dissertações de mestrado dedicadas direta ou indiretamente ao tema bandas de música paraenses. Este recorte se justifica por se considerar esse tipo de produção com resultados mais detalhados e aprofundados sobre o tema, explicitamente mais vinculados a parâmetros metodológicos consistentes, por esse tipo de produção se situar na base do conhecimento acadêmico-científico e da resultante produção intelectual derivada, a fim de conhecer como se configura atualmente o cenário, análise e as narrativas sobre esses grupos.



2. CAMINHOS METODOLÓGICOS

Tendo como lente de análise uma perspectiva quanti-qualitativa, utilizamos o levantamento bibliográfico como ferramenta para coleta e análise de dados. O levantamento preliminar sobre o tema selecionado das bandas de música paraenses, permitiu identificar na produção bibliográfica teses e dissertações provenientes de diferentes programas de pós-graduação e áreas de concentração. Considerando os trabalhos mais diretamente relacionados à música, selecionamos nas diferentes áreas de pesquisa, as produções da educação musical (incluindo formação de educadores, ensino e didática), etnomusicologia, musicologia e performance musical. Como mecanismos de pesquisas, utilizamos as ferramentas virtuais e como descritores utilizamos as nomenclaturas de: bandas de música no Pará, bandas de música em Belém, bandas de música paraenses, bandas no Pará e bandas de música escolares no Pará.

Sobre a questão conceitual relacionada a bandas de música no Brasil, identificamos diferentes definições na literatura que nos levaram a considerar como embasamento a definição apresentada por Nascimento (2007), que define a banda de música como um grupo formado por instrumentos de sopro e percussão, podendo ter alguns instrumentos de sopro de pequeno porte utilizados nas orquestras, como é o caso do oboé e fagote. Neste quadro conceitual, esse tipo de configuração comporta a possibilidade de executar um repertório bastante variado, com exceção de grandes peças escritas para orquestras sinfônicas, mas desconsideramos no âmbito desta pesquisa os grupos caracterizados como fanfarras e bandas marciais.

Após a coleta de informações sobre as produções acadêmicas, separamos os dados por categorias (fonte acadêmica como programas de pós-graduação, autores e ano), onde alocamos em uma tabela para melhor visualização dos dados (Ver quadro 1). A partir dessas informações, a informação coletada foi transcrita para o modelo de gráficos para identificar a porcentagem de produções referentes às regiões do estado do Pará, visando uma melhor compreensão sobre como essas pesquisas abordam bandas de diferentes regiões paraenses, demonstrando onde elas se mostram mais presentes em produções e onde há ausência ou carência de estudos mais aprofundados.

De acordo com a delimitação estabelecida para a coleta dos dados, foram identificados cerca de 10 trabalhos acadêmicos, sendo 7 dissertações de mestrado e 3 teses de doutorado.



Entre essas 10 produções, 5 foram desenvolvidas em um programa de pós-graduação em Artes, seguida de 4 pesquisas produzidas em programas de pós-graduação em música e 1 trabalho realizado em programa de pós-graduação em educação. O quadro abaixo apresenta os dados ordenados e classificados por: título, instituição, autoria, tipo de pesquisa e ano de produção.

Quadro 1: Dados de teses e dissertações sobre bandas de música no Pará.

Título	Instituição	Autor	Programa	Ano
O Toque da clarineta: um estudo realizado em três bandas de música da região do salgado - PA	Universidade Federal da Bahia	Jacob Cantão	Doutorado em Música	2009
O processo de ensino aprendizagem na banda de música da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Lauro Sodré: Um estudo de caso	Universidade Federal da Bahia	Biraêlson M. Corrêa	Doutorado em Música	2012
Contribuições das Bandas de Música para a Formação do Instrumentista de Sopros que atua em Belém do Pará.	Universidade Federal do Pará	Herson Mendes Amorim	Mestrado em Artes	2012
Bandas de música, escola de saber: identidade cultural e prática de ensino da banda 31 de agosto em Vigia de Nazaré / PA.	Universidade do Estado do Pará	Bruno Daniel M. Palheta	Mestrado em Educação	2013
As bandas de música na construção de saberes de formação e atuação de um professor de Música em Santarém-PA	Universidade Federal do Pará	Leonilce M. Bentes Nina	Mestrado em Artes	2015
Bandas e Fanfarras Escolares: processos de Ensino na preparação para o Festival de bandas e Fanfarras de Santarém (PA)	Universidade Federal do Pará	Eliane N. Cristina Ferreira	Mestrado em Artes	2016
'Ele ensinava o básico e nós buscávamos a perfeição': estratégias de autorregulação da aprendizagem em uma banda de música escolar.	Universidade de Brasília	Luís A. Braga Vieira Junior	Mestrado em Música	2016
Clube Musical 31 de Agosto: Perfil de uma banda de música paraense a partir de seus contextos histórico, sociocultural e educacional	Universidade Federal do Pará	Bruno Daniel M. Palheta	Mestrado em Artes	2017
Bandas de música: uma análise de práticas de educação musical em contextos não-formais de ensino	Universidade Estadual de Campinas	Herson Amorim	Doutorado em Música	2020
Banda Daniel Nascimento: prática musical e contexto sociocultural em Paragominas-PA	Universidade Federal do Pará	Tírsa Laís de O. Gonçalves Moraes	Mestrado em Artes	2020

Após a organização das produções no quadro demonstrativo acima, realizamos uma

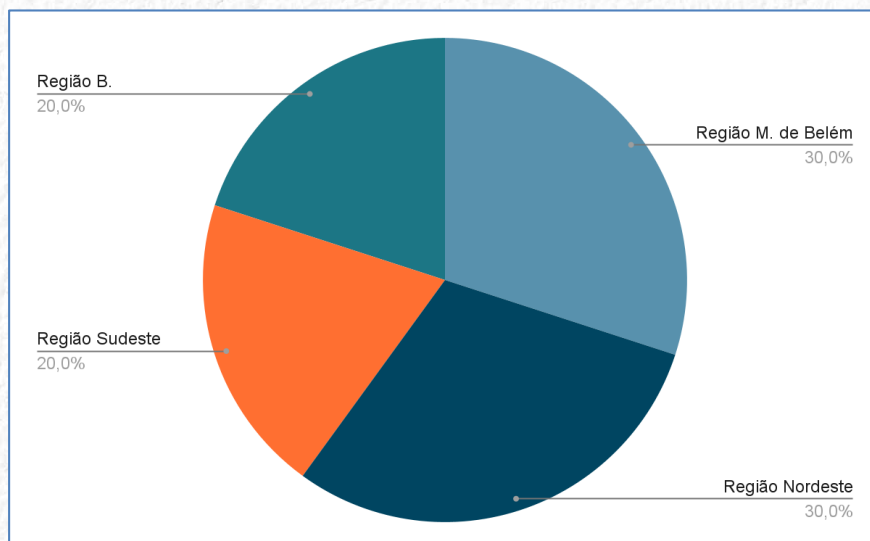


análise preliminar desses trabalhos a fim de identificar as regiões do estado onde as pesquisas foram realizadas, assim como, as áreas onde foram desenvolvidas e as temáticas abordadas, conforme a seguinte seção.

3. ANALISANDO OS DADOS

Para determinar parâmetros de análise para este estudo, foram definidos alguns pontos como critérios a partir da produção acadêmica selecionada do universo das bandas de música no estado do Pará. A primeira questão foi a localização e análise comparativa dessa produção entre as mesorregiões paraenses, determinando-se como critério a identificação das bandas paraenses como objeto de estudo. Assim, procedeu-se a um mapeamento geográfico para entender a dimensão dessa produção. Como embasamento territorial, consideraram-se os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2017), que prevê o estado do Pará dividido em seis mesorregiões: a região metropolitana de Belém, nordeste, sudeste, sudoeste, marajó e baixo amazonas. Nesse âmbito, a partir da atual divisão territorial do Pará, identificamos um resultado homogêneo entre as regiões nordeste paraense e metropolitana de Belém com 30% cada, seguidas do baixo amazonas e sudeste paraense com 20% cada (ver gráfico 1).

Gráfico 1: Porcentagem das pesquisas por mesorregiões paraenses



Fonte: Elaborado pelos autores

O percentual mais elevado de pesquisas se concentra nas regiões metropolitana de Belém e região nordeste, naturalmente sustentadas pela localização da capital do estado e seu entorno, mas também pela concentração dos cursos superiores de licenciatura em música, além dos vários cursos de mestrado e doutorado, como os programas de pós-graduação em artes e pós-graduação em educação.

Nas regiões do marajó e sudoeste paraense não foram identificadas pesquisas sobre bandas de música que se materializasse a nível de dissertação ou tese. De acordo com Sousa (2017), a ausência dos cursos de licenciatura em música em determinadas regiões paraenses pode contribuir para a escassez de pesquisas em determinadas localidades. Nesta realidade, nem todos os indivíduos que almejam seguir carreira acadêmica na área da música, possuem condições financeiras para se mudarem para a capital Belém e permanecerem durante os previstos quatro anos de graduação. Nas regiões sudoeste, sudeste e Marajó, os cursos de licenciatura em Música foram ainda recentemente estabelecidos, a partir de 2019, com a expansão dos cursos no formato EAD. Porém, as duas universidades que ofertam cursos superiores de música no formato presencial, concentram suas atividades apenas nos municípios de Belém (capital), Vigia de Nazaré (nordeste), Marabá (sudeste) e Santarém (Baixo Amazonas).

Em termos de recorte temporal dessas pesquisas, o primeiro registro de produção acadêmica (teses e dissertações) sobre bandas no estado do Pará data do ano de 2009, sendo uma pesquisa realizada no programa de pós-graduação em música da Universidade Federal da Bahia, de autoria do Prof. Dr. Jacob Cantão, que teve como objetivo investigar o toque da clarineta no contexto de três bandas de música paraenses da região do salgado. Antes desse período não identificamos nenhuma pesquisa (teses e dissertações) sobre bandas paraenses e portanto, o escopo temporal do presente trabalho se limita entre 2009 e 2020.

A partir de 2009, nota-se um crescimento de produções, permanecendo até o ano de 2020, ano identificado como o último trabalho do recorte, realizado no programa de pós-graduação em Artes da Universidade Federal do Pará, sob o tema das práticas socioeducativas de uma banda de música no município de Paragominas/PA. A partir do referido ano, não foram



identificadas dissertações e teses sobre bandas de música no Pará, demonstrando uma estagnação e uma significativa lacuna na produção de pesquisas até o presente momento. Considerando que a humanidade enfrentou uma das maiores pandemias da história, afetando a sociedade de diversas formas e em diferentes ambientes, como por exemplo o contexto acadêmico, é uma das fortes possibilidades que pode ter contribuído para a drástica ausência de estudos.

Considerando agora outro critério de análise, através das áreas de concentração das pesquisas, resumos, objetivos e conteúdo parcial de cada trabalho, foi possível delinear três focos de desenvolvimento de pesquisa (ver Quadro 2).

Quadro 2: Quantitativo de pesquisas divididos por categorias

CATEGORIAS	QUANT.
Processos de ensino e aprendizagem musical, didática e formação musical	9
Performance musical e práticas musicais	1
(Etno) musicologia	2

Fonte: elaborado pelos autores

A partir dessa classificação, verificou-se a predominância de pesquisas desenvolvidas na perspectiva da educação musical, cerca de 90 %, cujo objetivo visa as práticas de ensino e aprendizagem musical, processos didáticos, currículo, formação, métodos e materiais em bandas de música. Esse percentual se harmoniza com levantamentos e resultados de outras pesquisas (Kandler e Figueiredo 2010, Amado e Chagas 2016, Silvia e Protásio 2018, Silva et. al. 2023, Costa e Bragagnolo 2023), que visavam ampliar o estado do conhecimento sobre Bandas de Música no Brasil, fundamentando que as questões ligadas ao ensino, aprendizagem e processos pedagógicos musicais se destacam como temática preferencial por parte dos pesquisadores nesta última década. Por outro lado, os dados chamam a atenção para as categorias menos exploradas, como: performance musical e (etno)musicologia. Apenas o trabalho de Cantão (2009) se concentra na área da performance musical e trabalhos de Bruno Palheta (2017) e Tirsa Moraes (2020), transitam também pela categoria da educação musical e



da etnomusicologia, onde os autores abordam os contextos históricos e socioculturais das bandas investigadas.

Um olhar macro sobre este levantamento nos permitiu destacar a ausência de pesquisas com foco na atuação e formação de regentes de Banda, em que não identificamos trabalhos com esse direcionamento.

Uma outra ausência identificada remete ao papel dos regentes de bandas nesses estudos, considerando como profissionais essenciais para a manutenção desses grupos, atuando muitas vezes em múltiplas funções que vão desde reger uma banda, lecionar aulas de musicalização, teoria musical, adaptar materiais, organizar etapas de ensino, ministrar aulas de instrumentos, entre outras funções. No Pará, por reconhecer a importância da atuação dos regentes de bandas para o cenário de formação musical no estado, a Fundação Carlos Gomes criou o curso de Bacharelado em Regência de Bandas - sendo o 2º nesse gênero no Brasil, de modo a atender em específico a capacitação desse público. O curso tem contribuído com a capacitação e a formação acadêmica de regentes de diferentes regiões do Pará, reforçando a importância desses sujeitos no cenário da educação musical do estado. Desta forma, sinalizamos para a necessidade de produção de trabalhos sobre esse tema, privilegiando os aspectos que envolvam sua formação e atuação.

Outro ponto identificado diz respeito às pesquisas que têm como foco o mapeamento desses grupos no estado do Pará. De acordo com os últimos dados da Fundação Nacional de Artes – FUNARTE, responsável pelo mais significativo registro e mapeamento das bandas de música no Brasil, a região Norte conta com cerca de 227 bandas cadastradas, sendo 117 somente no estado do Pará, o que demonstra um número bastante expressivo que ultrapassa discretamente a metade desse valor total (52%). Porém, após uma breve verificação dos cadastros desses grupos no estado, considera-se que esse quantitativo em relação às bandas paraenses seja superior, pois diversos grupos não possuem cadastro junto à FUNARTE. Como ilustração dessa realidade, no município de Marabá, constam apenas 3 bandas cadastradas, porém, atualmente a cidade conta com cerca de 10 bandas de música ativas, excluindo fanfarras e bandas marciais, onde esse número chega a quase 20 grupos.

Podemos citar também como exemplo o município de Parauapebas (sudeste paraense),



onde não foram identificados cadastros de bandas, porém a cidade conta com cerca de 4 grupos instrumentais que se consideram como bandas de música. Neste contexto, este trabalho se baseia nos dados apresentados pela Fundação Nacional das Artes, embora conscientes da limitada visibilidade do quantitativo de bandas existentes e ativas em todo o estado do Pará. Desta forma, entende-se a relevância do desenvolvimento de trabalhos nessa área, a fim de mapear o quantitativo desses grupos no Pará, o que nos permitirá conhecer a abrangência dessa prática musical no estado.

Um outro aspecto identificado refere-se ao gênero dos pesquisadores, em que 70% das pesquisas foram realizadas por pesquisadores do sexo masculino e 30% por pesquisadoras do sexo feminino. Sobre as pesquisas, 50% dos trabalhos foram desenvolvidos em programas de pós-graduação em Artes, 40 % em programa de pós-graduação em música e 10% em programa de pós-graduação em educação, sendo 70% de produções a nível de dissertações de mestrado e 30% a nível de teses de doutorado.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os objetivos iniciais apresentados pela presente pesquisa e os resultados obtidos a partir do levantamento bibliográfico de teses e dissertações sobre bandas de música no estado do Pará, foi possível compreender como se configura o atual cenário de produção de conhecimento sobre esses grupos no estado. Os dados apresentados evocam a atenção para pontos importantes, como por exemplo, a ausência de produções em programas de pós-graduação *stricto sensu* a partir do ano de 2020 até o presente momento. Outro ponto refere-se ao quantitativo de pesquisas encontradas, que apesar de representar um quantitativo expressivo de trabalhos, demonstrando o interesse de pesquisadores nessas organizações musicais e seus impactos na esfera sociocultural do Estado, ainda necessita lançar um olhar investigativo para as bandas de música das regiões onde não foram identificadas produções, como a região sudoeste paraense e marajó. Essa ausência de trabalhos nos convida também a investigar e compreender o motivo de não existirem trabalhos a nível *stricto sensu* nessas localidades.

A presente pesquisa ainda se encontra em andamento, porém, tais apontamentos



apresentados acima abrem possibilidades para pesquisas futuras, a fim de se conhecer de forma mais profunda o motivo para as discretas produções de conhecimento sobre bandas de música no Pará. Logo, espera-se que o presente trabalho sirva como estímulo para que outros pesquisadores investiguem, com mais profundidade, as particularidades que envolvem o campo das bandas de música no Brasil, sobretudo considerando as diferentes realidades paraenses.

Referências

AMADO, Paulo Vinícius; CHAGAS, Robson Miguel Saquett. O estado da arte dos trabalhos acadêmico-científicos sobre Bandas de Música: levantamento e apontamentos iniciais de leitura. XXVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. V 26. Anais... Belo Horizonte: ANPPOM, 2016.

AMORIM, Herson Mendes. Contribuições das Bandas de Música para a Formação do Instrumentista de Sopro que atua em Belém do Pará, Ano de Obtenção: 2012. Mestrado em Artes, Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil.

_____, Herson Mendes. Banda de Música: Uma análise de práticas de educação musical em contextos não formais de ensino. Ano de Obtenção: 2020. Doutorado em Música, Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP, Brasil.

CANTÃO, Jacob. O Toque da Clarineta: um estudo realizado em três bandas de música da região do salgado - PA. Tese de Doutorado em Música. Universidade Federal da Bahia. Salvador - Bahia. 2009.

CORRÊA, Biraelson M. O processo de ensino aprendizagem na banda de música da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Lauro Sodré: Um estudo de caso. Tese de Doutorado em Música da Universidade Federal da Bahia. Salvador - Bahia. 2012.

COSTA, Franscisval Candido da; BRAGAGNOLO, Bibiana Maria. Estudos acadêmicos sobre bandas de música no Brasil: uma revisão de literatura crítico-reflexiva. XXXIV Congresso Nacional da Associação Nacional de Pesquisa e Pós Graduação em Música, 2024 Salvador - BA. Disponível em: [2147-10377-1-PB.pdf](#) . Acesso em : 02 de julho de 2025.

JÚNIOR, Luiz A. Braga Vieira. 'Ele ensinava o básico e nós buscávamos a perfeição': estratégias de autorregulação da aprendizagem em uma banda de música escolar. Dissertação de Mestrado em Música. Universidade de Brasília. Brasília - DF. 2016.

IPOLITO, Luiz Francisco de Paula; PALHARES, Taís Helena. A banda de música: práticas pedagógicas e avaliação. Caminhos da educação diálogos culturas e diversidades, [S. l.], v. 6,



n. 2, p. 01–13, 2024. DOI: 10.26694/caedu. V 6i2.5295. Disponível em:
<https://periodicos.ufpi.br/index.php/cedsd/article/view/5295>.

KANDLER, M. A. FIGUEIREDO, S. L. F. de. Bandas de Música: um levantamento sobre as pesquisas no Brasil em cursos de pós-graduação stricto sensu entre 1983 e 2009. In: CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 19. 2010. Goiânia. Anais... Goiânia: ABEM, 2010. p. 495-506.

NASCIMENTO, Marco Antônio Toledo. Método elementar para o ensino de instrumentos de Banda de Música Da Capo: um estudo sobre sua aplicação. 2007. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, p.39

PALHETA, Bruno Daniel M. Bandas de músicas, escola de saber: Identidade Cultural e Prática Ensino da Banda 31 de Agosto em Vigia de Nazaré/PA. Dissertação de Mestrado em Educação. Universidade do Estado do Pará. Belém - Pará. 2013.

_____. Bruno Daniel M. Clube Musical 31 de Agosto: Perfil de uma banda de música paraense a partir de seus contextos histórico, sociocultural e educacional. Dissertação de Mestrado em Artes. Universidade Federal do Pará. Belém - Pará, 2017.

SILVA, Juliana Soares da Costa. Bandas de Música no Brasil: difusão e atuação em diferentes regiões / Organização Fernandinho Cruz... [et al.]. – São Paulo: Pimenta Cultural, 2024. Demais organizadores: Juliana Soares, Luiz Ipolito, Aurélio Nogueira de Souza. p.14

SILVA, Reginaldo Sebastião. PROTÁSIO, Nilceia. Uma revisão de literatura sobre bandas de música: dados bibliográficos com base em publicações da ANPPOM e ABEM (2013-2017). In: V Simpósio Brasileiro de Pós-Graduação em Música. Anais... Rio de Janeiro, v. 5, n. 5, 2018.

SILVA, Eduardo Lucas et al. O Estado da Arte das Pesquisas sobre Bandas de Música no Brasil: uma revisão sistemática integrativa das produções acadêmicas, entre 2009 e 2020. Revista Música Hodie, Goiás, v. 23. 2023. Disponível em:
<https://revistas.ufg.br/musica/article/view/73681/40407>. Acesso em: 29 nov. 2023.

